

O inferno segundo Andrés Torres Queiruga



EDUCAÇÃO EM CORDEL

Projeto 10 estrofes para conhecer

Claudia Maria Azevedo de Vasconcellos

Conhecimento: DIREITO de todos – Distribuição gratuita



Educação em Cordel: Projeto 10 estrofes para conhecer, é um trabalho de **Claudia Maria Azevedo de Vasconcellos**, professora da rede estadual SEEDUC RJ, que resume várias obras em forma de cordel visando aguçar a curiosidade e incentivar a leitura.

Contato: claudiauerj@gmail.com

Livro digital produzido e distribuído por netmundi.org com autorização da autora. Conheça **outros cordéis deste projeto** no link abaixo:

- [**Educação em cordel: Projeto 10 estrofes para conhecer**](#)

Visite o netmundi.org:

- [Livros – PDF](#)
- [Filosofia Antiga](#)
- [Filosofia Medieval](#)
- [Filosofia Moderna](#)
- [Filosofia Contemporânea](#)

Cordel baseado no artigo "A interpretação do significado do inferno em Andrés Torres Queiruga". Autores: Prof. Dr. Sérgio Vasconcellos e Pe. Tiago Felipe. Revista de Teologia e Ciência da Religião

1

Se Deus criou por amor

Ele quer sempre salvar

Como então Ele poderia

Para o inferno mandar?

É sobre essa questão

Que vamos agora pensar

2

A experiência de Deus é diversa

Mas no edifício do povo cristão

É em Jesus de Nazaré

Que ela tem sustentação

Portanto sobre o Abá de Jesus

Não devemos ter tal interpretação

3

Das vestes ideológicas

Que isso venha deturpar

O teólogo deve despir Deus

Pois Jesus veio revelar

Que uma relação pessoal

Com Deus é possível travar

4

Sob as vestes do temor e do medo

Que faz esquecer o Deus de amor

A imagem que colocaram

Foi a do vingativo rancor

E essa imagem causa angustia

E não é o Deus libertador

5

Jesus de Nazaré nos trouxe

Uma nova revelação

Deus e o Homem podem ter

Pessoal e terna relação

Ela não é o deus da ira

Mas sim o Deus do perdão

6

A glória de que Deus é sedento

É a humana ascensão

Que o Homem descubra em si

O Deus que lhe dá realização

Traz paz, serenidade, confiança

Num eterno instante de comunhão

7

“Mas e o mal que há no mundo?”

Você pode perguntar

O mal só acontece porque

O Homem vai se afastar

Do Deus que é Luz, Comunhão

E na escuridão do egoísmo mergulhar 8

Isso é o inferno e foi

O próprio Homem quem criou

Pois inferno como castigo divino

É contrário ao que Jesus ensinou

O Homem criou o inferno

Quando da Luz se afastou

9

Também não pode haver

Essa eterna auto-condenação

Isso seria injusto pois

Aqui temos limitada visão

Por isso Jesus veio ensinar

A Boa Nova da Redenção

10

Portanto a pastoral do medo

Não devemos aceitar

Ser imagem e semelhança de Deus

É o que devemos buscar

E para isso é preciso

O Cristo em si encontrar

11

Portanto na vida não devemos

Cultivar a obstinação

Mas ter flexibilidade no olhar

Alteridade e compaixão

Pois a mente obstinada

Só afasta a salvação

12

Deus criou o Homem livre

Mas lhe deu responsabilidade

Não alimente preconceitos

Mantenha mental serenidade

Saiba gerenciar a própria vida

Para não perder a liberdade

13

O lindo plano de Deus

Se realizará totalmente

Todo resquício de bondade

Deus buscará dentro da gente

Pois o Bem que nós somos

Viverá eternamente

14

Se Ele criasse um lugar tão terrível

Não seria digno de amor

Pois a uns isso leva à descrença

E a outros o pavor

Mas o inferno é possibilidade real

Para quem se nega SER AMOR



“A poesia de cordel é uma das manifestações mais puras do espírito inventivo, do senso de humor e da capacidade crítica do povo brasileiro. É esta, pois, uma poesia de confraternização social que alcança uma grande área de sensibilidade.”

— Carlos Drummond de Andrade

O cordel é um gênero literário escrito na forma rimada e impresso em folhetos. É uma manifestação cultural típica do nordeste, hoje presente em várias regiões do Brasil. Seu nome tem origem na forma como os folhetos eram expostos tradicionalmente nas feiras livres, pendurados em barbantes.

Em 2018 a literatura de cordel foi reconhecida como patrimônio cultural imaterial do Brasil.